

Eixo Temático ET-14-001 - Outros

VALORIZAÇÃO DO MEL EM ECOSISTEMAS FRÁGEIS: ANÁLISE DAS COMUNIDADES NO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE¹

Leonardo Alves de Oliveira Casimiro², Gercina Gonçalves da Silva³

¹Projeto de iniciação científica do primeiro autor, financiado pelo CNPq; ²Acadêmico do Curso de Agronomia (UCDB); ³Doutoranda em Ciências ambientais e Sustentabilidade Agropecuária (UCDB).

Diante da necessidade de manutenção e preservação do meio ambiente pantaneiro, a produção de mel oferece boas opções de complementação de renda para grandes e pequenos produtores. A valorização da produção e do meio ambiente local passa pela implantação de um certificado de origem, para a qual a atuação conjunta dos apicultores da região é um aspecto relevante. A partir dessa premissa, o objetivo da pesquisa é avaliar o potencial de cooperação dos produtores de mel no Pantanal, para identificar a possibilidade de implantação de uma Denominação de Origem Controlada. Utilizou-se uma pesquisa de campo, com aplicação de questionários através de amostragem em Bola de Neve. A maioria dos 49 entrevistados mora na região há mais de 20 anos e 80% concluíram no máximo o ensino fundamental. Há na região uma associação de apicultores da qual alguns produtores deixaram de participar por conflitos de interesses. Existem também associações nas diferentes comunidades visitadas, mas que não estão relacionadas a produção de mel. Os entrevistados mantêm apenas relações pontuais com os outros produtores, demonstrando uma cultura individualista e desconfiada, bem como um baixo potencial para atividades associativas. A ausência de ações coletivas entre produtores de mel explica a falta de interesse na associação regional e inviabiliza a implantação de uma DOC ou de outro tipo de ação visando a valorizar a produção regional. Localizado na bacia hidrográfica do Alto Paraguai, no centro da América do Sul, o Pantanal sulmatogrossense foi reconhecido pela UNESCO (2000) como Reserva da Biosfera, devido a suas características e sua importância, possuindo reservas naturais diversificadas. O Pantanal é um bioma frágil, onde o desenvolvimento deve ser estimulado, mas sem que seja alcançado em detrimento do meio ambiente. As características desse bioma, com grande cobertura florestal e amplas áreas inundadas, dificultam as atividades pecuárias, principal atividade da região. Os grandes criadores estão cada vez mais tentados pela intensificação da produção, com desmatamento e plantio de pastagens. Em paralelo, a permanência dos pequenos produtores, isolados do mercado, é cada vez mais prejudicada, com aumento do desmatamento e êxodo para as cidades mais próximas. Nesse contexto, a produção de mel oferece, além na necessidade de manutenção do meio ambiente, boas opções de complementação de renda para grandes e pequenos produtores. A valorização da produção e do meio ambiente local, naturalmente orgânico, passa pela implantação de um certificado de origem, ou Denominação de Origem Controlada - DOC. A DOC refere-se ao nome geográfico de um país, região ou localidade que serve para designar um produto nele originado cuja qualidade e características devem-se exclusivamente ao ambiente geográfico, incluindo-se fatores humanos e naturais (CHADDAD, 1995). Para tanto, é importante a atuação conjunta de apicultores da região, em busca de objetivos comuns, através da cooperação. Nesse contexto, o alcance dos objetivos comuns representará um ganho individual superior ao seu custo, o que se

dará através da comercialização de seus produtos em canais como a merenda escolar, varejo supermercadista e redes de lojas localizadas em centros urbanos mais populosos. A partir da importância da preservação do Pantanal, da possibilidade de implantação de uma DOC e da necessidade de cooperação entre produtores, a pesquisa teve por objetivo a avaliação do potencial de cooperação dos produtores de mel no Pantanal. Verificou-se que os entrevistados se relacionavam fora da comunidade através de ações pontuais de trabalhos e mantinham relações de confiança essencialmente com os vizinhos, sem ligação com o tipo de atividade. Os produtores entrevistados, demonstraram desconfiança em relação às associações na qual participavam, evidenciando a não cooperação e desuso da associação para o comércio de seus produtos. A falta de ação coletiva pode também ser explicada pela pouca importância da atividade apícola para os produtores entrevistados, que possuem outras fontes de rendas, o que limita a dependência dos produtores em relação aos outros produtores ou a associação. A valorização da produção, através a implantação de uma Denominação de Origem Controlada, passa pelos esforços conjuntos dos produtores, com a existência de relacionamentos cooperativos entre eles. A identificação de uma cultura individualista entre os produtores e o baixo nível de confiança entre eles permite concluir na existência de um baixo potencial para atividades associativas, o que pode dificultar a implantação de uma DOC do mel do Pantanal. (CNPq).

Palavras-chave: Denominação de Origem Controlada; Cooperação; sustentabilidade ambiental.